

Proposta

Artigo 152.º do IRS

Consignação a favor de instituições culturais com estatuto de utilidade pública

Os Serviços de Ação Social (SAS) das instituições têm prestado um serviço ímpar no apoio, não só aos estudantes do ensino superior, como também às populações que residem nas regiões onde as instituições estão sediadas. Os SAS desenvolvem um trabalho meritoso no combate ao abandono escolar no ensino superior e no aumento da taxa de sucesso destes estudantes. A par destas situações, têm contribuído para minimizar casos mais complexos de estudantes com dificuldades financeiras mais graves.

Mais recentemente, no contexto de pandemia global em que vivemos, o trabalho das IES, em particular, através dos seus SAS, evidenciou-se nos vários serviços de auxílio prestados às comunidades académicas, mas também aos restantes residentes na esfera de influência das instituições, conforme foi reconhecidamente vincado por diversos responsáveis políticos. O importante papel dos Serviços de Ação Social, quer através do combate à exclusão social, quer nas relevantes ações com o propósito de integrar estudantes, promovendo a inclusão social destes, não fica atrás do trabalho realizado pelas diversas entidades que se encontram enquadradas no n.º 2 do artigo 152 do Código do IRS.

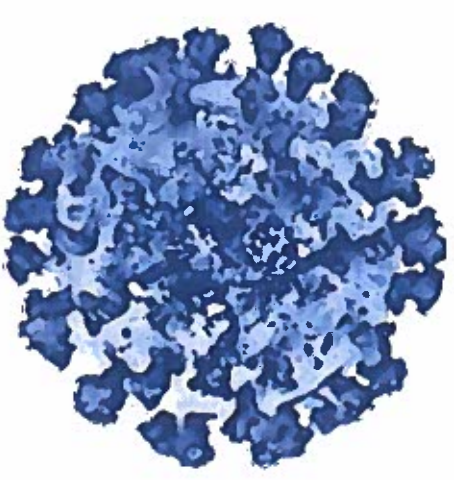
Por estas razões, à semelhança das Instituições Particulares de Solidariedade Social, propõe-se a inclusão dos SAS das Instituições de Ensino Superior na listagem de entidades que podem beneficiar do valor do incentivo de 0,5%, previsto no n.º 2 do artigo 152 do Código do IRS.

Convém, ainda, recordar que investir nas IES se traduz num retorno comprovado para a economia do país. Efetivamente, o novo estudo sobre o impacto económico das instituições nas regiões onde se inserem (2019) veio confirmar os resultados de um estudo anterior, ao concluir que existe um efeito multiplicador das verbas arrecadadas pelas IES. Ou seja, por cada euro investido nas IES, o nível de atividade económica cresce entre 1,71€ a 5,61€, dependendo das instituições.

Por último, entende-se que a inclusão dos SAS na listagem de entidades que possam beneficiar do valor do incentivo de 0,5%, sendo de inteira justiça e podendo reforçar a ação destes serviços, tem o mérito de envolver os antigos estudantes das instituições, o que pode contribuir para reforçar as mesmas, construir novas dinâmicas e criar sinergias que potenciem, em última análise, a economia local, regional e nacional, cimentada no conhecimento e na prestação de serviços ou disponibilização de produtos de valor acrescentado.



**Impacto Financeiro
do novo Coronavírus
nos Politécnicos &
Escolas Não
Integradas**



Índice

- ❖ Considerações Iniciais
- A. Aquisição de artigos de proteção (EPI) e de consumíveis de desinfeção
- B. Investimento realizado para capacitar as IES com as condições adequadas à nova realidade
- C. Reforço dos Serviços de Ação Social num contexto de forte pressão
- D. Aquisição de EPI específicos para estudantes inseridos em contexto de ensino clínico
- E. Conclusões
- ❖ Nota metodológica
- ❖ Anexos -mapas de suporte
- ❖ Alguns exemplos de equipamentos adquiridos e de adequação de espaços

Considerações iniciais

- I. Em março de 2020 o país foi confrontado com a crise pandémica provocada pelo SARS-COV-2, causa da doença Covid-19.
- II. O rápido alastramento do número de infetados em Portugal e na Europa, fez com que as autoridades de saúde recomendassem, numa primeira fase, o encerramento das instituições e, numa segunda fase, determinassem o seu encerramento temporário.
- III. No sentido de não prejudicar o ano letivo que se encontrava em curso e a vida dos estudantes e das suas famílias, as IES, em articulação com o MCTES, alteraram o paradigma de ensino para um modelo mais sustentado em ensino a distância e ferramentas web, o que aumentou a necessidade de equipamentos informáticos, tanto das instituições, como dos seus estudantes.

Considerações iniciais

- IV. As IES viram-se, igualmente, obrigadas a promover a aquisição de EPI e material desinfetante para salvaguardar a segurança dos seus trabalhadores e comunidade académica, reforçar os serviços de limpeza para reduzir o risco de contágio, e realizaram diversas adaptações de espaços para cumprir as diretrizes das autoridades de saúde e dotar as instituições com a condições necessárias para o desenrolar das atividades.
- V. A par desta abordagem mais próxima com a missão primeira das instituições – ministrar ciclos de estudo de ensino superior e contribuir para qualificar as populações – as instituições tiveram que intensificar o apoio dado à comunidade académica, desencadeando um conjunto de ações melhor detalhadas no [documento “Medidas de Apoio aos Estudantes e Ações Promovidas Para Conter o Alastramento do COVID”](#), de abril do presente ano.
- VI. Esta rápida adaptação das instituições de ensino superior, em particular das que são co representadas pelo CCISP, foi considerada como sendo um sucesso pelos diversos atores de diferentes quadrantes, uma vez que se mostraram capazes colocar em prática planos orientados para acautelar a heterogeneidade dos territórios e das suas populações.

Considerações iniciais

- VII. Contudo, estas medidas tão necessárias à defesa das comunidades onde as IES estão inseridas causaram um forte impacto na despesa.
- VIII. A somar ao aumento da despesa, as instituições viram-se, também, confrontadas com a redução de receitas várias, em particular, das dos seus Serviços de Ação Social, e numa menor cobrança de propinas, cujos impactos se fazem notar, principalmente, na menor capacidade de tesouraria das instituições.

Este trabalho procura determinar o impacto financeiro assumido, até ao momento, pelas instituições e projetar o impacto financeiro futuro decorrente da pandemia provocada pelo novo coronavírus.

A. Aquisição de artigos de proteção (EPI) e de consumíveis de desinfecção

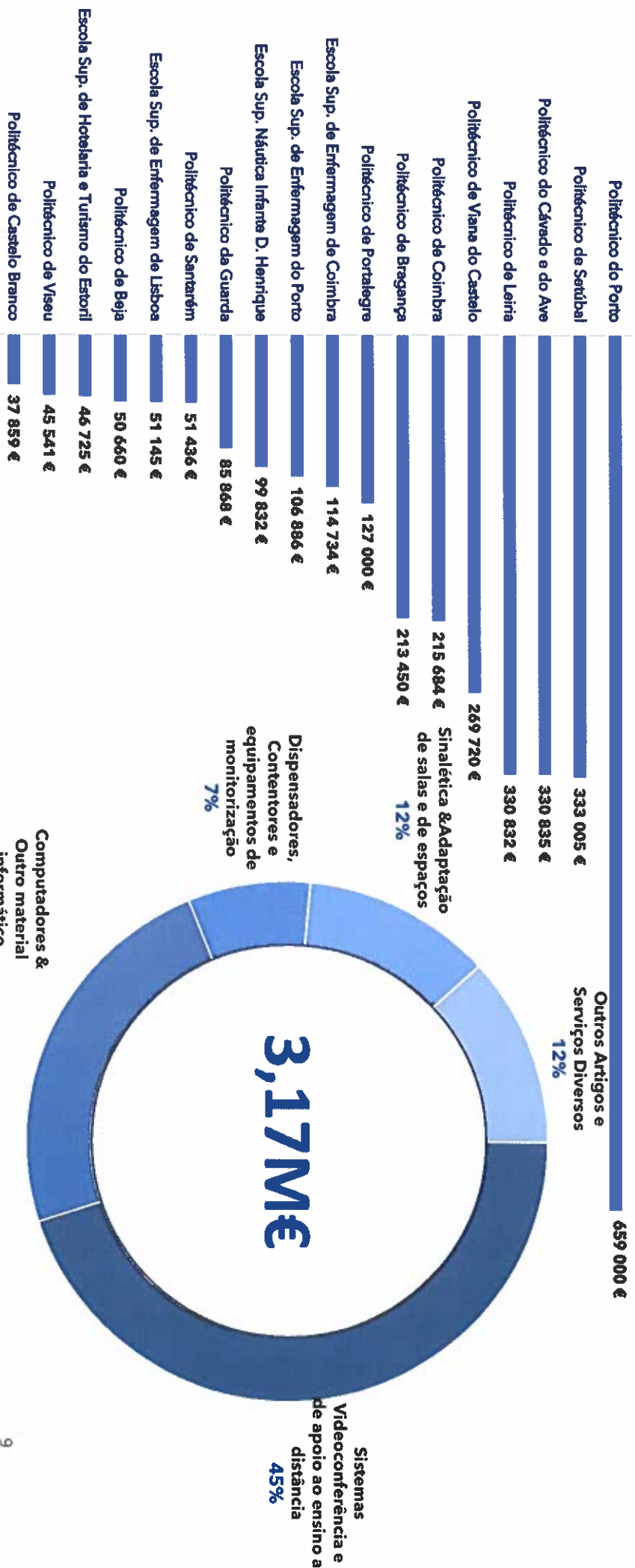
- As instituições desde o início da crise pandêmica, tiveram a preocupação de tentar manter o normal funcionamento das instituições.
- A resposta de cada IES e a estratégias tomadas no combate ao alastramento da COVID-19 resultaram da análise da sua situação específica, em coordenação com as autoridades de saúde locais.
- Independentemente do tipo de ações desencadeadas por cada uma das IES e das diferentes soluções encontradas para conter o avanço da doença, as instituições procederam à aquisição de EPI e desinfetantes e outros artigos indispensáveis à proteção das pessoas e de espaços com o objetivo de enfrentar os desafios colocados pela pandemia.
- Com o retomar das atividades letivas e, na tentativa de dar corpo às orientações da Tutela, as IES reforçaram as aquisições de material desinfetante e de proteção orientados para trabalhadores e comunidade acadêmica, o que importou na assunção de despesa não prevista.

B. Investimento realizado para capacitar as IES com as condições adequadas à nova realidade

- A nova realidade provocada pelo alastramento do novo coronavírus obrigou as instituições a reforçar o investimento em áreas não inicialmente consideradas para dar resposta às necessidades emergentes.
- Desde logo, as IES encetaram esforços para proteger tantos os seus trabalhadores como a restante comunidade académica do contágio.
- Para tal, realizaram um conjunto de procedimentos para adequar espaços e apetrechar os *campus* das instituições com os equipamentos apropriados à desinfeção e higienização de pessoas e espaços, e reforçaram a sinalética existente para promover o distanciamento social.
- Foi ainda adquirido material, como painéis e barreiras em acrílico, e outro equipamento de monitorização da comunidade académica, e reforçados os serviços de limpeza para prevenir a propagação da doença.
- Outro desafio colocado às instituições foi a alteração do paradigma de ensino, que motivou a aquisição de diverso material para aumentar a capacidade instalada de videoconferência e de ensino a distância, bem como outro material informático para apoiar os serviços e para disponibilizar a estudantes mais carenciados.
- Algumas instituições realizaram ainda programas de formação e de sensibilização, o que motivou um acréscimo na despesa.

B. Investimento realizado para capacitar as IES com as condições adequadas à nova realidade

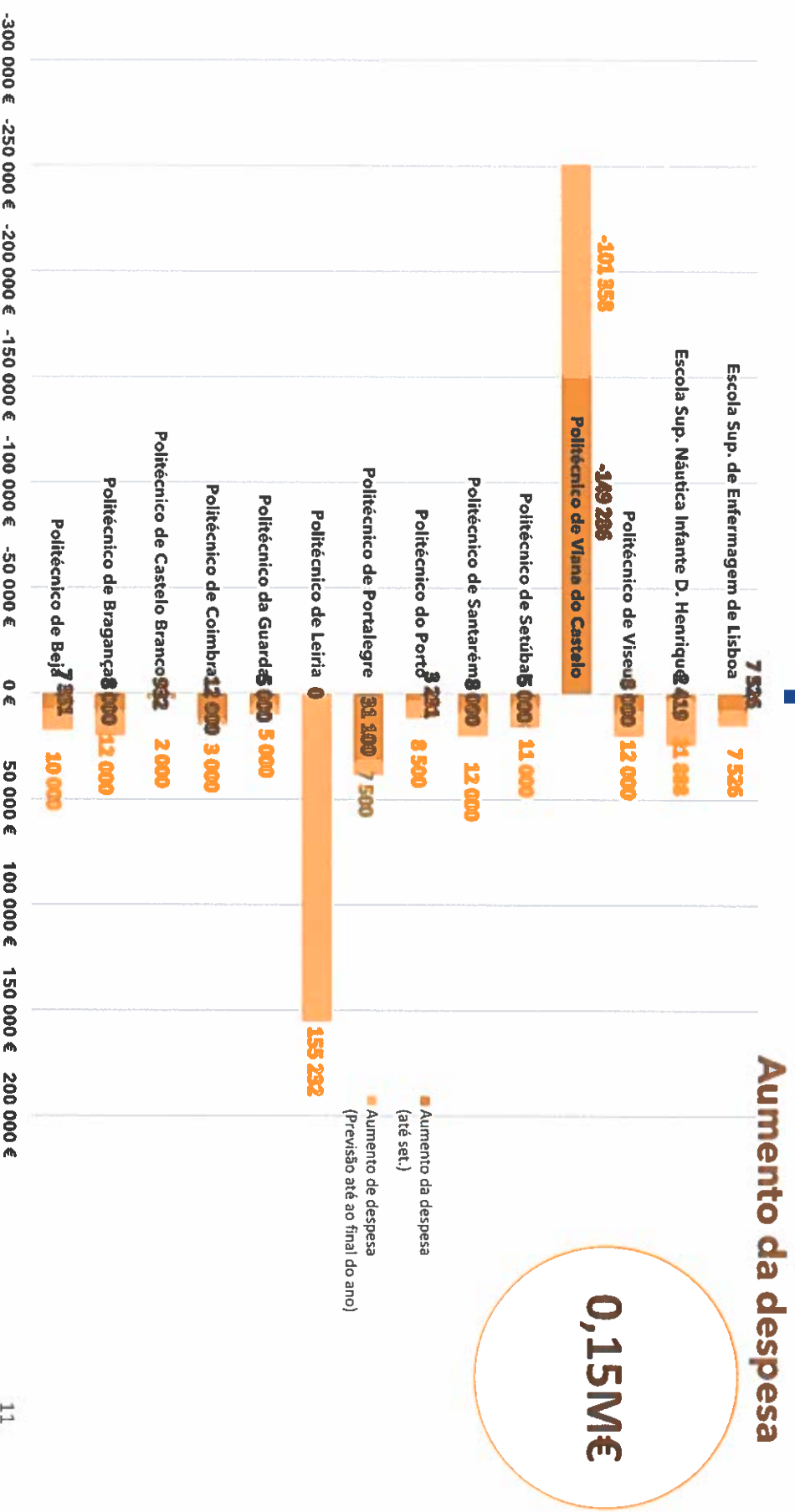
COVID-19| Previsão de Despesa Anual com Equipamentos



C. Reforço dos Serviços de Ação Social num contexto de forte pressão

- A pandemia colocou em evidência a importância dos Serviços de Ação Social no apoio das populações estudantis e até das comunidades situadas na esfera de influência das IES.
- Além das provisões recebidas através de OE, os SAS garantem parte das suas receitas através de outras rubricas, como o arrendamento de quartos, salas e espaços, exploração bares e cantinas (ou cedência de exploração a outras entidades), e de outras receitas provenientes de serviços prestados à comunidade.
- Neste capítulo de receitas observou-se uma forte quebra, em todas as rubricas mencionadas acima.
- Apesar desta quebra a bruta na receita, neste período de emergência, os Serviços de Ação Social tiveram que acudir a uma miríade de situações e que imputaram um acréscimo muito substancial na despesa.
- Este desequilíbrio, tanto no lado da receita, como no lado da despesa, está a ter um forte impacto nos SAS, que não podendo deixar de apoiar os seus estudantes, se veem numa situação de poucos recursos para auxiliar as comunidades que dependem do seu apoio e para levarem a cabo operações de adequação de espaços, em particular das residências, para os adaptar ao contexto atual.

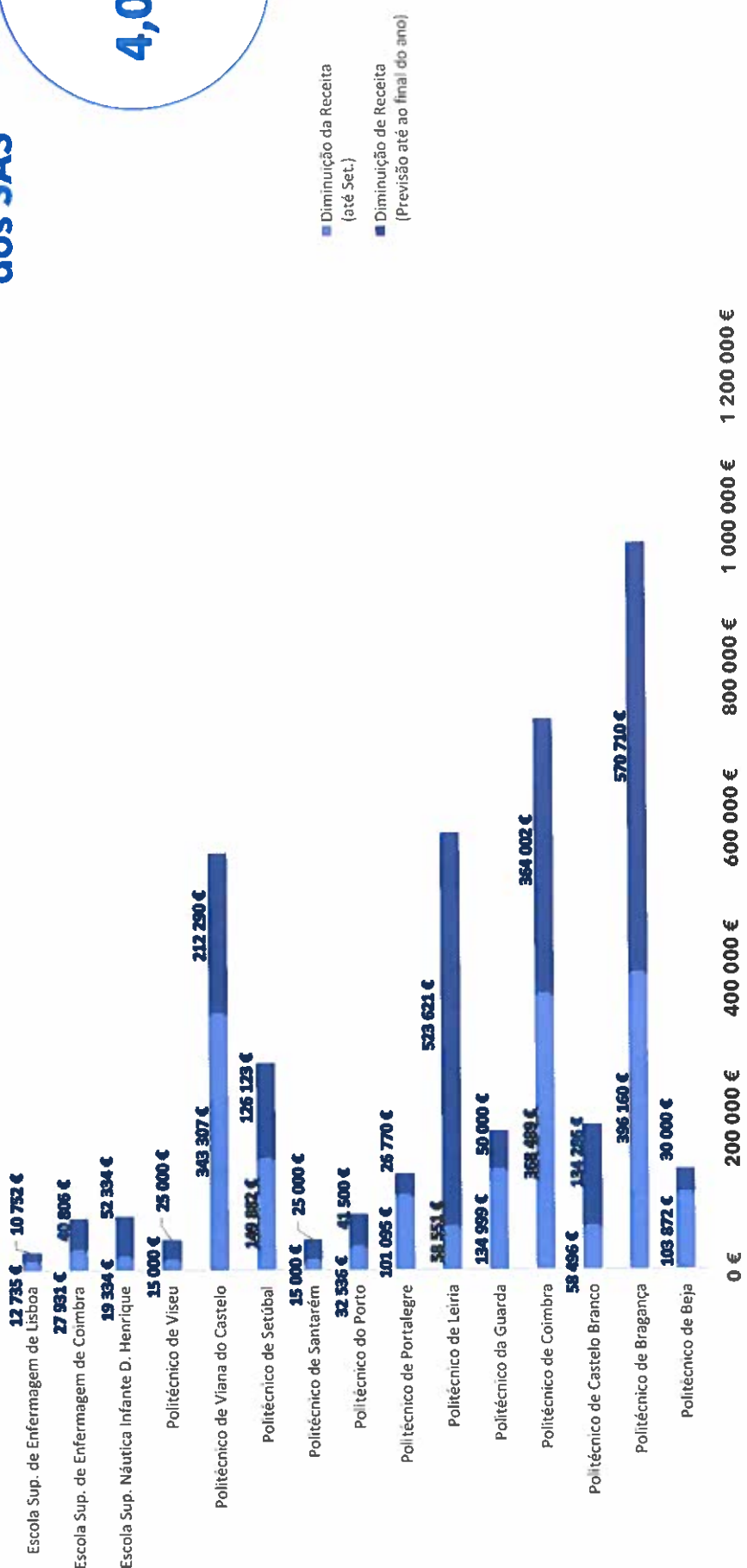
C. Reforço dos Serviços de Ação Social num contexto de forte pressão



C. Reforço dos Serviços de Ação Social num contexto de forte pressão

Diminuição da Receita
dos SAS

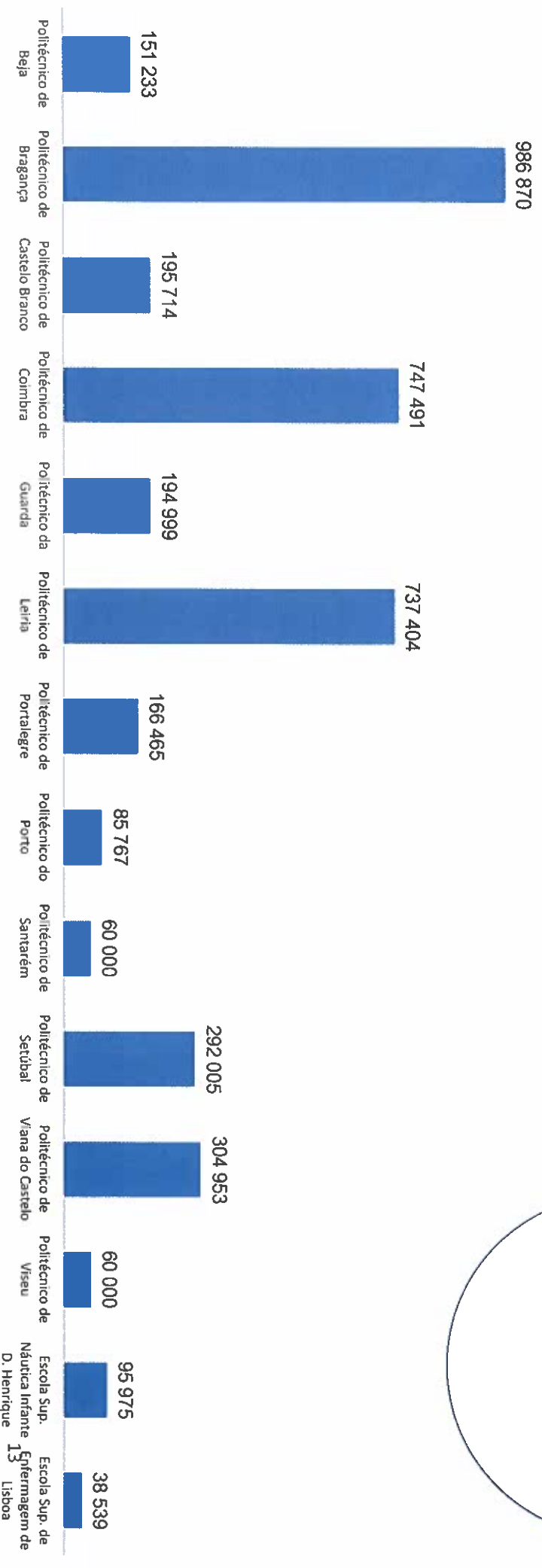
4,07M€



C. Reforço dos Serviços de Ação Social num contexto de forte pressão

Aumento de despesa & Diminuição de receita
(Total de perdas)

4,19M€



D. Aquisição de EPI para estudantes inseridos em contexto de ensino clínico

- Ao longo dos últimos tempos, as IES têm-se deparado com exigências de várias entidades, empresas e outros parceiros que usualmente recebem estudantes em estágios.
- Com efeito, algumas destes parceiros têm contactado as IES para solicitar que estas facultem o material de proteção aos estudantes em estágios/ensino clínico, sob pena de não permitirem a entrada destes estudantes nestas instalações.
- Esta situação tem sido mais visível nos ensinamentos clínicos desenvolvidos pelos estudantes na área da saúde, mas também, nos estágios dos estudantes nas áreas do desporto e artes performativas, embora com menor impacto
- Naturalmente, estas exigências têm imposto graves constrangimentos às instituições, pois estas veem-se obrigadas a fornecer material de proteção para permitir a prossecução de estudos dos seus estudantes.
- Para este efeito, atendendo ao maior impacto verificado, fez-se um levantamento do número de estudantes da área da saúde, e das exigências requeridas pelas unidades de saúde e outras entidades em matéria de material e equipamento de proteção, tendo-se verificado a existência de situações muito diferenciadas de parceiro, para parceiro e de instituições para instituição.
 - Por um lado, cada unidade hospitalar tem um entendimento diferente quanto ao material a utilizar;
 - Por outro lado, o custo de aquisição dos diferentes artigos de proteção difere consoante a instituição, muito contribuindo o volume de material adquirido, e a região onde estas estão situadas.
- Como se referiu, observa-se que as estimativas feitas pelas instituições são bastante díspares, em parte explicadas pelas diferentes condições impostas pelas entidades parceiras e também pelo número de dias de contacto que cada estudante tem que realizar. Esta situação leva a que se tenha verificado que o custo médio por estudante possa variar entre os **118€ e os 1164€ ano**.
- Deste modo, se nada for feito, as instituições estimam aumentar a sua despesa em **4,37 milhões de euros** para equipar os estudantes em ensino clínico com o material requerido pelas instituições de saúde para os acolher, o que dá **um custo médio por estudante em ensino clínico de 452€/ano**.

D. Aquisição de EPI para estudantes inseridos em contexto de ensino clínico

Perfil do Estudante

N.º de estudantes com ensino clínico*: 9 666

N.º médio de dias de contacto: 95

Total de dias de contacto: 915 410

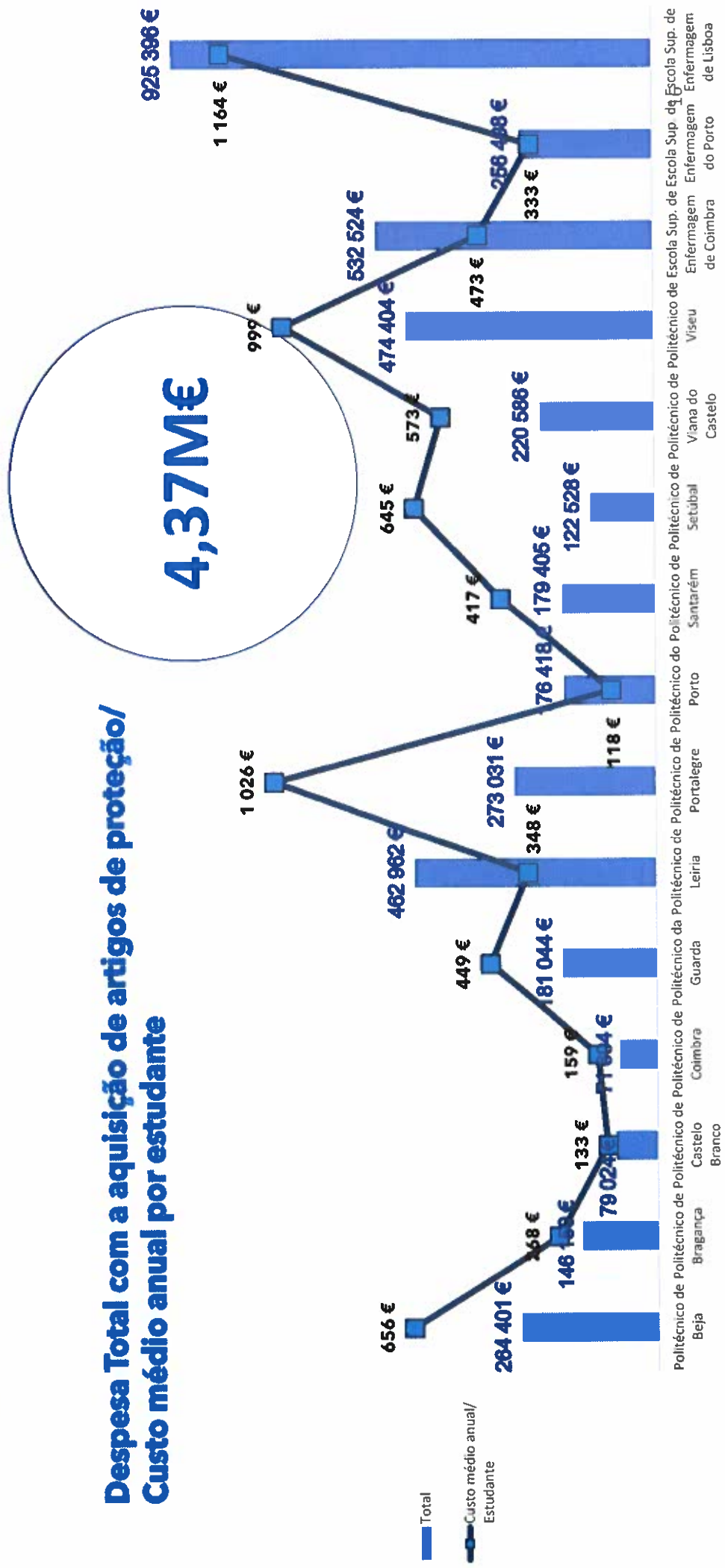


- Os pedidos da generalidade de ARS, unidades hospitalares e IPSS é bastante heterogéneo e diferente de instituição para instituição;
- Ainda assim, pelos dados recolhidos, observa-se que, em média, um estudante em ensino clínico tem que utilizar os seguintes artigos **por dia**:

- ❖ 10 pares de luvas;
- ❖ 3 máscaras para uso social;
- ❖ 2 pares de proteção de calçado;
- ❖ 1 semi-máscara de proteção respiratória (FFP2; FFP3);
- ❖ 1 bata cirúrgica;
- ❖ As IES preveem que **um em cada dois** estudantes será testado, pelo menos uma vez, ao COVID-19;
- ❖ São ainda requeridos outros artigos de proteção, (aventais, toucas, óculos de proteção, manguiços, viseiras, fatos de proteção integral), mas estes pedidos têm uma expressão reduzida.

* Foram apenas considerados os estudantes, cujas unidades hospitalares onde prestavam o ensino clínico solicitaram o fornecimento de material, nas seguintes áreas: Biomédicas Laboratoriais, Biotecnol. Medicinal, Consultórios Médicos Dentários, Cuidados Continuados, Dietética e Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Fisiologia clínica, Fisioterapia, Gerontologia, Higiene Oral, Imagem Médica & Radioterapia, Orótica, Osteopatia, Saúde Ambiental, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional.

D. Aquisição de EPI para estudantes inseridos em contexto de ensino clínico



**Despesa Total com a aquisição de artigos de proteção/
Custo médio anual por estudante**

■ Total
—●— Custo médio anual/
 Estudante

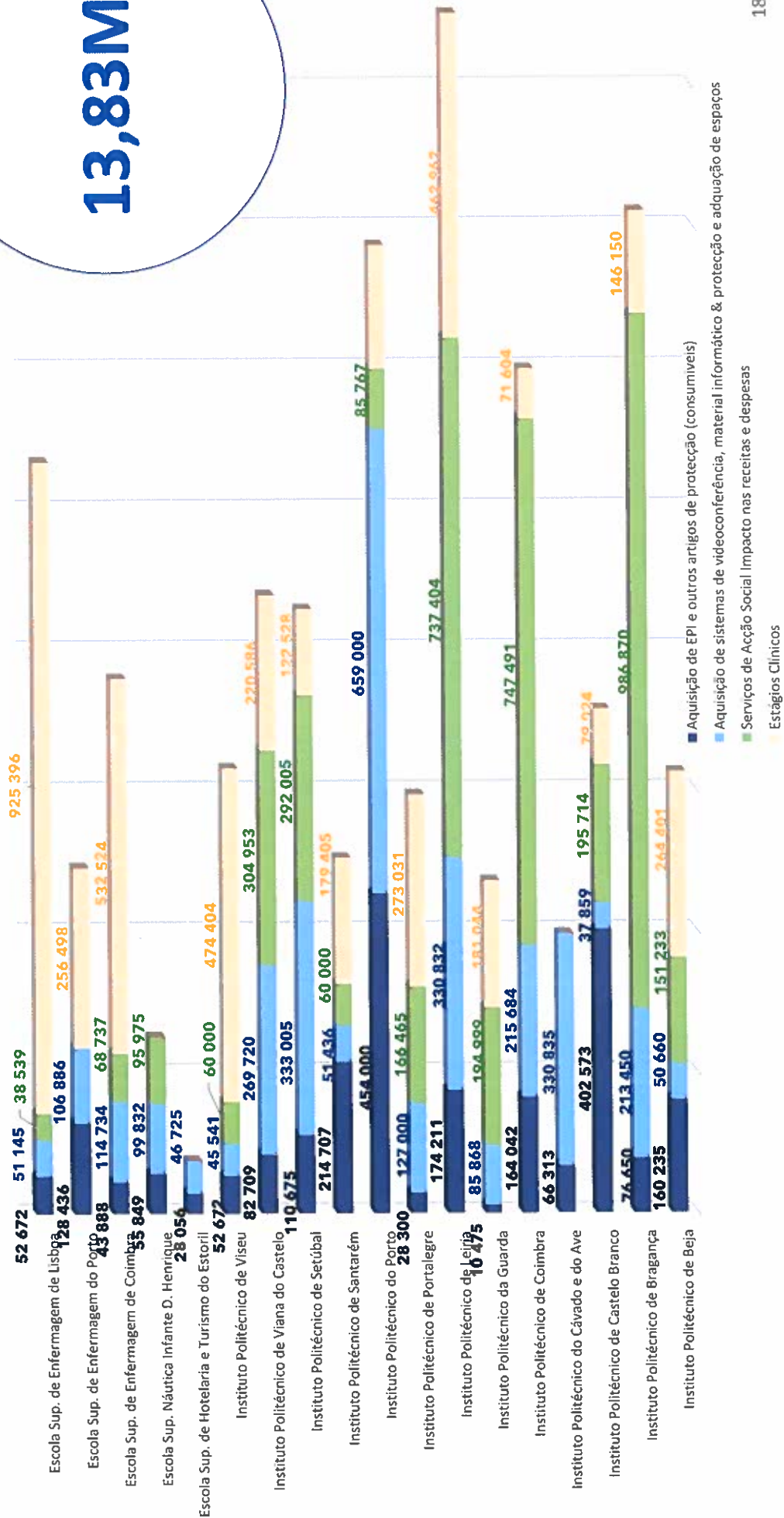
Politécnico de Beja
 Politécnico de Bragança
 Politécnico de Castelo Branco
 Politécnico de Coimbra
 Politécnico de Guarda
 Politécnico de Leiria
 Politécnico de Portalegre
 Politécnico de Porto
 Politécnico de Santarém
 Politécnico de Setúbal
 Politécnico de Viana do Castelo
 Politécnico de Viseu
 Escola Sup. de Enfermagem de Coimbra
 Escola Sup. de Enfermagem do Porto
 Escola Sup. de Enfermagem de Lisboa

E. Conclusões

- A. As instituições, inseridas em territórios com contextos diferentes, responderam à crise pandémica de modo diversificado, de modo a acautelar as situações específicas das regiões onde estão inseridas e das suas comunidades académicas.
- B. No global as IES irão aumentar a despesa em cerca **2,30 milhões de euros** na aquisição de artigos de proteção (EPI) e de consumíveis necessários à desinfeção de pessoas e equipamentos.
- C. Foi ainda necessário proceder a um avultado investimento para capacitar as IES com as condições adequadas para prosseguir a sua atividade e ministrar formação superior. Projeta-se que o investimento em TI e em equipamentos de proteção, suporte e despesas de adaptação de espaços, irá ascender aos **3,17 milhões de euros**.
- D. Entre a redução de receita e o aumento de despesa, as IES projetam um impacto nos SAS em cerca de **4,19 milhões de euros**.
- E. As IES encontram-se, atualmente, a fornecer EPI e outro material de proteção, além da prevista no ponto 2., aos estudantes em ensino clínico. Para poder dar continuidade às suas atividades, estes estudantes são obrigados a ter material de proteção, uma vez que algumas entidades nas quais estagiam não fornecem estes artigos. Deste modo, as IES tem vindo a suprir esta necessidade, facultando os EPI requeridos por cada unidade hospitalar, IPSS ou outras entidade onde se encontram afetos os estudantes em contexto de ensino clínico. Estima-se que esta situação irá aumentar a despesa na ordem dos **4,37 milhões de euros**.
- F. O **decrésimo na cobrança de propinas** foi um aspeto que se verificou na generalidade das instituições. Embora se entenda que este montante acabará por ser recebido, a não cobrança da verba prevista incute alguma pressão de tesouraria adicional.
- G. Estima-se que o aumento de despesa e a redução das receitas irá ter um impacto global nos Politécnicos e Escolas Não Integradas na ordem dos **13,83 milhões de euros**.

E. Conclusões

13,83M€



E. Conclusões - quadro resumo

	Aquisição de EPI e outros artigos de protecção (consumíveis)	Aquisição de sistemas de videoconferência, material informático & protecção e aducação de espaços	Serviços de Acção Social Impacto nas receitas e despesas	Estágios Clínicos	TOTAL
Instituto Politécnico de Beja	160 235	50 660	151 233	264 401	475 296
Instituto Politécnico de Bragança	76 650	213 450	986 870	146 150	436 250
Instituto Politécnico de Castelo Branco	402 573	37 859	195 714	79 024	519 456
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	66 313	330 835	0	0	397 149
Instituto Politécnico de Coimbra	164 042	215 684	747 491	71 604	451 330
Instituto Politécnico da Guarda	10 475	85 868	194 999	181 044	277 386
Instituto Politécnico de Leiria	174 211	330 832	737 404	462 962	968 006
Instituto Politécnico de Lisboa	28 300	127 000	166 465	273 031	428 331
Instituto Politécnico de Portalegre	454 000	659 000	85 767	176 418	1 289 418
Instituto Politécnico do Porto	214 707	51 436	60 000	179 405	445 548
Instituto Politécnico de Setúbal	110 675	333 005	292 005	122 528	566 208
Instituto Politécnico de Tomar	82 709	269 720	304 953	220 586	573 015
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	52 672	45 541	60 000	474 404	572 618
Total Politécnicos	1 997 563	2 750 891	3 982 901	2 651 557	11 382 912
Escola Sup. de Hotelaria e Turismo do Estoril	28 056	46 725	0	0	74 781
Escola Sup. Náutica Infante D. Henrique	55 849	99 832	95 975	0	155 681
Escola Sup. de Enfermagem de Coimbra	43 888	114 734	68 737	532 524	691 145
Escola Sup. de Enfermagem do Porto	128 436	106 886	0	256 498	491 821
Escola Sup. de Enfermagem de Lisboa	52 672	51 145	38 539	925 396	1 029 213
Total Escolas Não Integradas	308 902	419 323	203 251	1 714 417	2 442 641
TOTAL (IP+ENI)	2 306 464	3 170 214	4 186 152	4 365 974	13 825 553

Nota metodológica

- A recolha de informação foi conduzida pelo CCISP durante o mês de setembro de 2020, através do envio de formulários de recolha uniformizados;
- A informação e projeções refletidas nos mapas é da responsabilidade de cada um dos membros do CCISP;
- Ao CCISP coube a coordenação da compilação de toda a informação e a sua sistematização;
- Não estão disponíveis os dados dos Politécnicos de Lisboa e de Tomar;
- Os dados da Universidade de Aveiro não foram considerados, em virtude de estes já terem sido objeto de reporte do CRUP. Todavia, nos mapas colocados no anexo poderão ser apreciados os dados desta instituição. Este facto explica as diferenças de valores entre os mapas colocados acima e os refletidos nos mapas incluídos em anexo.

Anexos i

Despesa assumida ou assumir com EPI e outro material de desinfeção nas IES (consumíveis)

	Balor créditos	Copias	Desinfectantes de superfícies	Fitas de proteção integral	Luvas	Mangueiras	Máscaras cirúrgicas	Máscaras para uso social	Óculos de proteção	Proteção de calçado (caloe botas e caloe sapatos)	Seministórios de proteção (FFP2)	Soluções desinfetantes de base alcohólicas (alcoólicas)	Teclits e teclits papel	Toalhas	Válvulas	Outro material diverso	Total
Poliéctrico de Braga	480 €	0 €	52.000 €	0 €	1.200 €	0 €	8.000 €	20.000 €	0 €	15 €	0 €	45.500 €	6.000 €	140 €	5.000 €	21.880 €	160.255 €
Poliéctrico de Bragança	1.800 €	0 €	0 €	1.500 €	1.500 €	0 €	7.600 €	18.450 €	0 €	0 €	0 €	45.000 €	0 €	0 €	800 €	0 €	76.650 €
Poliéctrico de Castelo Branco	0 €	0 €	0 €	0 €	39.600 €	0 €	270.480 €	35.720 €	0 €	0 €	1.300 €	19.500 €	0 €	0 €	0 €	34.824 €	462.573 €
Poliéctrico do Castelo Branco	0 €	0 €	17.103 €	469 €	1.190 €	0 €	4.224 €	25.830 €	0 €	0 €	0 €	11.685 €	0 €	0 €	2.430 €	3.383 €	66.313 €
Poliéctrico de Coimbra	0 €	0 €	4.544 €	1.400 €	3.600 €	0 €	84.800 €	49.500 €	0 €	0 €	1.600 €	11.870 €	0 €	0 €	0 €	749 €	144.142 €
Poliéctrico de Coimbra	400 €	0 €	2.500 €	0 €	976 €	0 €	0 €	2.800 €	0 €	56 €	0 €	2.700 €	1.049 €	0 €	0 €	0 €	10.475 €
Poliéctrico de Leiria	0 €	0 €	87.063 €	0 €	0 €	0 €	2.124 €	74.670 €	0 €	0 €	0 €	0 €	585 €	0 €	3.500 €	8.268 €	174.211 €
Poliéctrico de Portalegre	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	24.000 €	0 €	0 €	0 €	4.300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	28.300 €
Poliéctrico do Porto	0 €	0 €	0 €	14.000 €	0 €	0 €	5.000 €	350.000 €	10.000 €	0 €	0 €	75.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	454.000 €
Poliéctrico de Santarém	126.000 €	0 €	1.722 €	2.800 €	8.500 €	1.800 €	1.740 €	24.000 €	10.000 €	3.600 €	150 €	25.000 €	0 €	450 €	1.275 €	3.400 €	214.107 €
Poliéctrico de Setúbal	4.500 €	1.500 €	0 €	0 €	9.000 €	0 €	6.600 €	19.400 €	9.000 €	0 €	975 €	33.000 €	0 €	600 €	25.000 €	900 €	110.675 €
Poliéctrico de Vila do Castelo	0 €	0 €	954 €	0 €	0 €	0 €	800 €	46.400 €	0 €	0 €	0 €	9.047 €	24.100 €	0 €	400 €	0 €	82.709 €
Poliéctrico de Vila do Castelo	6.640 €	0 €	0 €	0 €	9.500 €	0 €	8.900 €	9.550 €	1.475 €	2.760 €	0 €	4.804 €	0 €	50 €	1.593 €	4.000 €	52.672 €
Escola Sup. de Engenharia e Turismo do Estoril	5.540 €	0 €	0 €	0 €	36 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8.71 €	0 €	0 €	341 €	0 €	28.054 €
Escola Sup. de Engenharia e Turismo do Estoril	1.109 €	0 €	23.874 €	283 €	208 €	0 €	0 €	23.562 €	0 €	164	0 €	6.122 €	0 €	0 €	676 €	0 €	55.849 €
Escola Sup. de Engenharia de Coimbra	11.722 €	0 €	0 €	2.149 €	2.724 €	0 €	2.724 €	12.300 €	0 €	0 €	3.912 €	10.897 €	30.106 €	0 €	2.785 €	0 €	43.888 €
Escola Sup. de Engenharia do Porto	0 €	0 €	3.700 €	0 €	1.405 €	0 €	554 €	80.317 €	0 €	0 €	0 €	4.804 €	0 €	0 €	1.049 €	0 €	128.434 €
Escola Sup. de Engenharia de Lisboa	6.880 €	0 €	0 €	0 €	9.500 €	0 €	8.500 €	129.500 €	1.475 €	2.760 €	3.600 €	70.785 €	154.435 €	50 €	1.593 €	4.000 €	52.672 €
Universidade de Aveiro	0 €	0 €	8.921 €	0 €	0 €	0 €	10.395 €	129.500 €	0 €	0 €	0 €	4.804 €	0 €	0 €	0 €	0 €	374.036 €
	165.250 €	1.500 €	204.381 €	22.617 €	89.259 €	1.800 €	444.791 €	954.500 €	32.145 €	9.207 €	15.047 €	390.642 €	217.278 €	1.310 €	44.385 €	62.415 €	2.480.500 €

Anexos II

Investimento na adequação de espaços e em equipamento para capacitar as IES com as condições necessárias à nova realidade

	Sistema Videoconferência e de apoio ao ensino a distância	Computadores & Outro material informático	Dispensadores & Contentores para resíduos	Sistemas de monitorização de temperatura (termómetros infra vermelhos, radares, etc...)	Materiais, sinalética e outros artigos de protecção de espaços	Obras de adaptação de salas	Outros Artigos e Serviços Diversos	Total
Politécnico de Beja	40 000 €	1 500 €	4 513 €	648 €	4 000 €	0 €	0 €	50 660 €
Politécnico de Bragança	160 000 €	30 000 €	3 450 €	0 €	10 000 €	0 €	10 000 €	213 450 €
Politécnico de Castelo Branco	0 €	24 979 €	2 880 €	0 €	10 000 €	0 €	0 €	37 859 €
Politécnico do Cávado e do Ave	305 554 €	16 974 €	4 388 €	2 000 €	1 919 €	0 €	0 €	330 835 €
Politécnico de Coimbra	0 €	184 500 €	12 276 €	1 908 €	17 000 €	0 €	0 €	215 684 €
Politécnico da Guarda	64 995 €	16 000 €	2 023 €	450 €	2 100 €	0 €	300 €	85 868 €
Politécnico de Leiria	47 502 €	50 619 €	33 539 €	1 739 €	0 €	0 €	197 433 €	330 832 €
Politécnico de Póvoa do Varzim	90 000 €	30 000 €	3 000 €	0 €	4 000 €	0 €	0 €	127 000 €
Politécnico do Porto	350 000 €	210 000 €	89 000 €	0 €	10 000 €	0 €	0 €	659 000 €
Politécnico de Santarém	12 148 €	3 536 €	3 686 €	428 €	11 044 €	10 594 €	10 000 €	51 436 €
Politécnico de Setúbal	166 200 €	92 897 €	6 573 €	734 €	66 601 €	0 €	0 €	333 005 €
Politécnico de Viana do Castelo	89 752 €	38 701 €	5 213 €	0 €	51 493 €	51 186 €	33 376 €	269 720 €
Politécnico de Viseu	1 944 €	40 998 €	2 027 €	257 €	5 433 €	0 €	0 €	50 658 €
Escola Sup. de Hotelaria e Turismo do Estoril	20 000 €	8 000 €	6 263 €	372 €	12 090 €	0 €	0 €	46 725 €
Escola Sup. Náutica Infante D. Henrique	35 101 €	27 535 €	9 374 €	428 €	8 329 €	17 761 €	1 304 €	99 832 €
Escola Sup. de Enfermagem de Coimbra	40 000 €	21 000 €	8 338 €	19 399 €	25 997 €	0 €	0 €	114 734 €
Escola Sup. de Enfermagem do Porto	91 131 €	12 000 €	1 756 €	0 €	2 000 €	0 €	0 €	106 886 €
Escola Sup. de Enfermagem de Lisboa	1 944 €	40 998 €	2 514 €	257 €	5 433 €	0 €	0 €	51 145 €
Universidade de Aveiro	9 704 €	0 €	15 484 €	3 870 €	43 237 €	0 €	147 673 €	219 968 €
Total	1 525 975 €	850 237 €	216 296 €	32 489 €	290 676 €	79 541 €	400 086 €	3 395 298 €

Anexos iii

Aumento de Despesa e diminuição de Receita nos SAS até setembro e previsão até ao final do ano

SAS							
	Aumento da despesa (até set.)	Diminuição da Receita (até Set.)	Aumento de despesa (Previsão até ao final do ano)	Diminuição de Receita (Previsão até ao final do ano)	Previsão de Diminuição de Receita	Previsão de aumento de despesa	Estimativa de reforço para compensar
Politécnico de Beira	7 361 €	103 872 €	10 000 €	30 000 €	133 872 €	17 361 €	151 233 €
Politécnico de Bragança	8 000 €	396 160 €	12 000 €	570 710 €	966 870 €	20 000 €	986 870 €
Politécnico de Castelo Branco	932 €	58 496 €	2 000 €	134 286 €	192 782 €	2 932 €	195 714 €
Politécnico de Cávado e do Ave	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Politécnico de Coimbra	12 000 €	368 489 €	3 000 €	364 002 €	732 491 €	15 000 €	747 491 €
Politécnico da Guarda	5 000 €	134 999 €	5 000 €	50 000 €	184 999 €	10 000 €	194 999 €
Politécnico de Leiria	0 €	58 551 €	155 232 €	523 621 €	582 172 €	155 232 €	737 404 €
Politécnico de Portalegre	31 100 €	101 095 €	7 500 €	26 770 €	127 865 €	38 600 €	166 465 €
Politécnico do Porto	3 231 €	32 536 €	8 500 €	41 500 €	74 036 €	11 731 €	85 767 €
Politécnico de Santarém	8 000 €	15 000 €	12 000 €	25 000 €	40 000 €	20 000 €	60 000 €
Politécnico de Setúbal	5 000 €	149 882 €	11 000 €	126 123 €	276 005 €	16 000 €	292 005 €
Politécnico de Viana do Castelo	-149 286 €	343 307 €	-101 358 €	212 290 €	555 597 €	-250 644 €	304 953 €
Politécnico de Viseu	8 000 €	15 000 €	12 000 €	25 000 €	40 000 €	20 000 €	60 000 €
Escola Sup. de Hotelaria e Turismo do Estoril	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Escola Sup. Náutica Infante D. Henrique	2 419 €	19 334 €	21 888 €	52 334 €	71 668 €	24 307 €	95 975 €
Escola Sup. de Enfermagem de Coimbra	0 €	27 931 €	0 €	40 806 €	68 737 €	0 €	68 737 €
Escola Sup. de Enfermagem do Porto	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Escola Sup. de Enfermagem de Lisboa	7 526 €	12 735 €	7 526 €	10 752 €	23 487 €	15 052 €	38 539 €
Universidade de Aveiro	431 789 €	889 487 €	435 948 €	898 053 €	1 787 540 €	867 737 €	2 655 277 €
	381 072 €	2 726 874 €	602 235 €	3 131 247 €	5 858 121 €	983 308 €	6 841 429 €

Anexos iv

Aquisição de EPI para estudantes inseridos em contexto de ensino clínico

N.º de estudantes	N.º médio de dias de contacto/estudante	Total dias de contacto	Categorias de EPI													Totais								
			Máscaras cirúrgicas	Máscaras para uso social	Semi-máscaras de proteção respiratória (FFP2; FFP3)	Solução desinfetante e de base alcoólica (álcool-gel)	Fatos de proteção integral	Cócgulas	Toucas	Manguitos (cobre-botas e sapatos)	Luvas	Batas cirúrgicas	Víseiras	Óculos de Proteção	Testes COVID	Aventais	Despesa prevista	Despesa média/dia	Custo médio anual/Estudante					
403	83	33 381	25 036 €	0 €	50 072 €	0 €	0 €	3 338 €	3 338 €	40 057 €	40 057 €	100 143 €	1 475 €	885 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 750 €	462 962 €	6,91 €	1,56 €
545	133	72 500	55 100 €	0 €	0 €	50 €	0 €	14 500 €	0 €	0 €	0 €	72 500 €	2 500 €	1 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	146 150 €	2,02 €	2,68 €
596	66	39 512	27 658 €	0 €	51 366 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	72 024 €	2,00 €	5,33 €
450	50	22 375	5 692 €	0 €	16 602 €	0 €	0 €	2 685 €	0 €	664 €	0 €	39 906 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	71 604 €	3,20 €	1,59 €
403	136	54 760	28 475 €	0 €	0 €	18 €	0 €	3 833 €	0 €	15 333 €	0 €	109 520 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 750 €	462 962 €	6,91 €	1,56 €
1 331	50	66 999	30 819 €	0 €	66 999 €	0 €	0 €	13 400 €	0 €	0 €	0 €	52 144 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	111 960 €	203 831 €	10,47 €	11,26 €
266	98	26 072	21 900 €	0 €	30 450 €	0 €	0 €	38 092 €	0 €	0 €	0 €	95 231 €	2 500 €	1 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	176 418 €	1,85 €	1,18 €	
1 500	63	95 231	33 331 €	5 714 €	0 €	50 €	0 €	1 800 €	1 800 €	3 600 €	33 390 €	126 000 €	1 225 €	0 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	177 405 €	6,79 €	4,89 €	
430	61	26 424	1 080 €	0 €	360 €	1 500 €	0 €	450 €	0 €	0 €	22 940 €	34 410 €	3 075 €	2 768 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	122 528 €	10,68 €	6,45 €	
190	60	11 470	6 882 €	0 €	17 205 €	150 €	34 410 €	688 €	0 €	0 €	21 287 €	25 849 €	160 €	0 €	92 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	120 568 €	4,25 €	1,57 €	
385	79	30 410	24 328 €	0 €	51 697 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 866 €	62 964 €	121 365 €	53 €	30 €	50 000 €	9 125 €	0 €	0 €	0 €	0 €	474 404 €	10,40 €	9,99 €	
475	96	45 626	15 513 €	0 €	54 751 €	0 €	0 €	4 563 €	0 €	0 €	52 948 €	227 802 €	0 €	0 €	174 375 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	532 544 €	5,46 €	4,73 €	
1 127	137	153 920	52 948 €	0 €	24 450 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	66 976 €	161 000 €	2 500 €	1 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	256 498 €	1,99 €	3,13 €	
770	167	128 800	18 032 €	0 €	0 €	50 €	0 €	6 440 €	0 €	0 €	148 943 €	369 121 €	53 €	30 €	50 000 €	21 586 €	0 €	0 €	0 €	0 €	925 976 €	8,57 €	1,16 €	
795	136	107 930	36 696 €	0 €	1 080 €	0 €	0 €	10 793 €	0 €	0 €	287 094 €	28 950 €	0 €	1 650 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	91 106 €	3,15 €	3,20 €	
285	102	28 950	0 €	0 €	14 186 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	46 320 €	28 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	91 106 €	3,15 €	3,20 €	
9 951	95	944 360	383 492 €	5 714 €	379 217 €	1 818 €	34 410 €	46 190 €	57 731 €	276 427 €	908 438 €	1 800 393 €	13 544 €	9 862 €	488 735 €	51 111 €	4 457 060 €	4,72 €	4,48 €					

Anexos V

Quadro resumo (todos os membros CCISP)

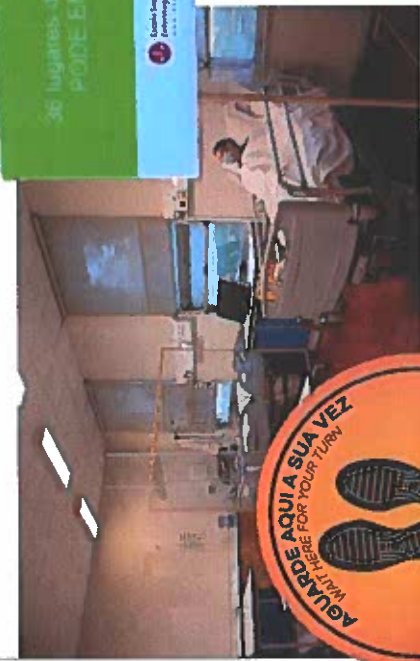
	Aquisição de EPI e outros artigos de protecção (consumíveis)	Aquisição de sistemas de videoconferência, material informático & protecção e aquisição de espaços	Serviços de Acção Social Impacto nas receitas e despesas	Estágios Clínicos	TOTAL
Instituto Politécnico de Beja	160 235	50 660	151 233	264 401	475 296
Instituto Politécnico de Bragança	76 650	213 450	986 870	146 150	436 250
Instituto Politécnico de Castelo Branco	402 573	37 859	195 714	79 024	519 456
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	66 313	330 835	0	0	397 149
Instituto Politécnico de Coimbra	164 042	215 684	747 491	71 604	451 330
Instituto Politécnico da Guarda	10 475	85 868	194 999	181 044	277 386
Instituto Politécnico de Leiria	174 211	330 832	737 404	462 962	968 006
Instituto Politécnico de Lisboa	28 300	127 000	166 465	273 031	428 331
Instituto Politécnico de Portalegre	454 000	659 000	85 767	176 418	1 289 418
Instituto Politécnico do Porto	214 707	51 436	60 000	179 405	445 548
Instituto Politécnico de Santarém	110 675	333 005	292 005	122 528	566 208
Instituto Politécnico de Tomar					
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	82 709	269 720	304 953	220 586	573 015
Instituto Politécnico de Viseu	52 672	45 541	60 000	474 404	572 618
Total Politécnicos	1 997 563	2 750 891	3 982 901	2 651 557	11 382 912
Escola Sup. de Hotelaria e Turismo do Estoril	28 056	46 725	0	0	74 781
Escola Sup. Náutica Infante D. Henrique	55 849	99 832	95 975	0	155 681
Escola Sup. de Enfermagem de Coimbra	43 888	114 734	68 737	532 524	691 145
Escola Sup. de Enfermagem do Porto	128 436	106 886	0	256 498	491 821
Escola Sup. de Enfermagem de Lisboa	52 672	51 145	38 539	925 396	1 029 213
Total Escolas Não Integradas	308 902	419 323	203 251	1 714 417	2 442 641
Universidade dos Açores					
Universidade do Algarve	374 036	219 968	2 655 277	0	3 249 280
Universidade de Aveiro	374 036	219 968	2 655 277	0	3 249 280
Universidade da Madeira					
Total Universidades	374 036	219 968	2 655 277	0	3 249 280
TOTAL (IP+ENI)	2 680 500	3 390 181	6 841 428	4 365 974	17 074 833



Alguns exemplos de equipamentos adquiridos e de adequação de espaços



Sala equipada com computadores e protegida com divisórias em acrílico - IP Setúbal



Sala Enfermagem - IP Setúbal



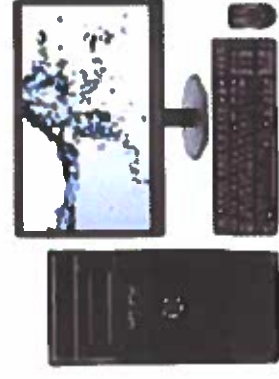
OBRIGADO



Sala equipada com sistema que habilita as síncronas - IPCA



Sinalética - IP Coimbra



Câmara Termográfica - ESENFEC

Mesa docente - IP Coimbra